

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	NHI5002-15	Nome da disciplina:	DIDÁTICA				
Créditos (T-P-I):	(4 - 0 - 4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:	Não	Campus:	SBC
Código da turma:		Turno:	Manhã	Quadrimestre:		2º	Ano: 2017
Docente responsável:	Alexander de Freitas (alexander.freitas@ufabc.edu.br)						

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00		X				
9:00 - 10:00		X				
10:00 - 11:00		X				
11:00 - 12:00		X				

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Objetivos gerais:

- 1) refletir, analisar e tomar decisões quanto à escolha dos fins, objetivos, estratégias e abordagens de ensino-aprendizagem, tendo por foco problematizações e críticas sobre as concepções de educação neles implicados;
- 2) pensar criticamente situações-problema que atravessam o cotidiano escolar e a prática/ação docente, como autoridade, autonomia, indisciplina, ética, avaliação, fracasso, exclusão escolar etc.

Objetivos específicos

Objetivos específicos:

- 1) proceder a uma genealogia dos modos de ensinar e de aprender, partindo da invenção da didática por Comenius;
- 2) estudar, discutir e analisar as abordagens didáticas: tradicional, cognitivista (Piaget), sociocultural (Freire), humanista e pós-estruturalista;
- 3) analisar, na prática, modelos, estilos e estratégias de aulas;
- 4) vivenciar e experimentar estratégias alternativas de atuação em sala de aula;
- 5) visitar espaços públicos de educação com propostas diferenciais e socioinclusivas de ensino-aprendizagem;
- 5) estudar, discutir e analisar narrativas fílmicas que trazem concepções didático-metodológicas;
- 6) refletir sobre o papel da didática em relação ao contexto político-educacional contemporâneo.

Ementa

Natureza do trabalho docente e profissionalização do professor. Identidade docente e formação do professor reflexivo. Trajetória histórica da Didática. Abordagens de Ensino. Relação mediadora entre professor, aluno e o conhecimento. Organização do trabalho pedagógico na escola. Questões críticas da docência: indisciplina, drogas, diversidade. Avaliação da Aprendizagem.

PROGRAMA E CRONOGRAMA

Encontros	Data	Atividades	Textos para leitura/Entregas
1º	30/05	Apresentação do grupo. Escolha do representante. Discussão da ementa, apresentação da proposta da disciplina e das formas de avaliação. Formação dos grupos de trabalho. Dinâmica: 5 minutos para a melhor aula. Sistematização dos atributos/valores de uma boa aula.	Pré-leitura: "Abordagem tradicional" (Mizukami).
2º	06/06	Disparador: "Pequenas flores vermelhas" (Zhang Yuan, China/Itália, 2006). Aula expositiva dialogada: Emergência da didática e as finalidades da educação inventadas por Comenius. Abordagem tradicional.	<u>Texto 0:</u> "Didática magna" (Comenius, 1657). Ensaio de análise 0: Evidenciar e explicar as concepções criadas pelo autor para os seguintes termos: didática, educação, escola, infância, método de ensino, aluno e professor. Entrega: Ensaio de análise 0.
3º	13/06	Seminário I – Abordagem cognitivista. Roda de conversa: Conceitos piagetianos: rupturas e diferenciações em relação à abordagem tradicional. Exibição do audiovisual: Jean Piaget, apresentação de Yves La Taille. Coleção Grandes educadores.	<u>Texto 1:</u> "O erro na perspectiva piagetiana" (La Taille). Ensaio de análise 1: Que rupturas e diferenciações a abordagem cognitivista produz em relação à abordagem tradicional? Explique-as. Seminário I: Abordagem cognitivista (Mizukami). Entrega: Ensaio de análise 1.
4º	21/06	VISITA À EMEF CAMPOS SALLES Saída: 13:15h (UFABC/campus SBC) Retorno: 18:30h (previsão de chegada UFABC)	
5º	27/06	Seminário II – Abordagem sociocultural. Disparador: "Escritores da liberdade" Richard LaGravenese, EUA, 2006. Roda de conversa: Conceitos freireanos: rupturas e diferenciações em relação às abordagens estudadas.	<u>Textos 2:</u> "Papel da educação na humanização" (Freire) + Verbetes "Situações-límites", "Círculo de cultura", "Método Paulo Freire" e "Escutar" do "Dicionário Paulo Freire". Ensaio de análise 2: Que rupturas e diferenciações a abordagem sociocultural produz em relação às abordagens estudadas? Explique-as. Seminário II: Abordagem sociocultural (Mizukami). Entrega: Ensaio de análise 2.
6º	04/07	Seminário III – Abordagem humanista. Disparador: Leitura coletiva: "VP" (Agamben). Roda de conversa: rupturas e diferenciações em relação às abordagens estudadas. Sessão de cinema: "Você não está sozinho" Ernst Johansen e Lasse Nielsen, Dinamarca, 1978.	<u>Texto 3:</u> "Educação após Auschwitz" (Adorno). Ensaio de análise 3: Que rupturas e diferenciações a abordagem humanista produz em relação às abordagens estudadas? Explique-as. Seminário III: Abordagem humanista (Mizukami) + Resposta à pergunta: que é "esclarecimento"? (Kant). Entrega: Ensaio de análise 3.

7º	11/07	<p>Avaliação 1: A avaliação consistirá em uma análise das aulas 1, 2, 3, 4 e 5 do curso "<i>Justiça: o que é fazer a coisa certa</i>" de Michael Sandel, disponíveis no endereço abaixo: https://www.youtube.com/watch?v=VALs380qPLQ&list=PLrMGM3DLe7nr1jvahrxiI0zOcnrIFMNbu</p> <p>Roda de conversa: O método Sandel e as concepções de educação nele implicadas.</p>	<p>Avaliação 1: Assistir aulas 1-5 do curso "<i>Justiça: o que é fazer a coisa certa</i>" de Michael Sandel.)</p>
8º	18/07	<p>Seminário IV – Didática pós-estruturalista.</p> <p>Disparador 1: "<i>Didática da criação: aula cheia, antes da aula cheia</i>" (Corazza).</p> <p>Disparador 2: "<i>10 passos para 'dar' uma aula sem 'mancar'</i>" (Corazza).</p> <p>Disparador 3: "<i>Para 'dar' uma aula sem se decepcionar</i>" (Corazza).</p> <p>Roda de conversa: Desconstrução do poder-saber didático. Didática da criação.</p> <p>Sessão de cinema: "<i>P de professor</i>" (Deleuze e Parnet).</p>	<p>Textos 4: "<i>Como dar uma aula? Que pergunta é esta?</i>" (Corazza) + "<i>Como subverter a ordem na aula?</i>" (Corazza).</p> <p>Ensaio de análise 4: Quais as diferenças e reinvenções que os textos produzem em às abordagens estudadas? Explique-as.</p> <p>Seminário IV: os mesmos.</p> <p>Entrega: Ensaio de análise 4.</p>
9º	25/07	<p>Seminário V – O mestre ignorante e a falácia da ordem explicadora.</p> <p>Roda de conversa: liberdade e autonomia.</p>	<p>Texto 5: "<i>O mestre ignorante</i>" (Cap. I "<i>Uma aventura intelectual</i>") (Rancière). Ensaio de análise 5: Quais as diferenças e reinvenções que os textos produzem em relação às abordagens estudadas? Explique-as.</p> <p>Seminário V: "<i>O mestre ignorante</i>" (Prefácio, Cap. I e Cap. II).</p> <p>Entrega: Ensaio de análise 5.</p>
10º	01/08	<p>Seminário VI – Programa escolas sem partido.</p> <p>Roda de conversa: Programa escola sem partido como paradigma das políticas educacionais atuais.</p>	<p>Texto 6: Projeto de Lei do Senado n. 193.</p> <p>Seminário VI: pesquisar aparato crítico e disponibilizar com 1 semana de antecedência.</p>
11º	08/08	<p>Avaliação 2. Experiências.</p>	<p>Avaliação 2. Leitura do texto: "<i>Notas sobre a experiência e o saber de experiência</i>" (Larrosa).</p>
12º	15/08	<p>Encerramento da disciplina. Autoavaliação.</p>	

BIBLIOGRAFIA

TEXTOS PARA AULAS E ENSAIOS DE ESCRITA

0. COMENIUS. **Didática magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 11-19; 71-87; 103-121.
1. LA TAILLE, Yves de. O erro na perspectiva piagetiana. *In*: Aquino, Julio Groppa (org.). **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997, p. 25-44.
2. FREIRE, Paulo. **Papel da educação na humanização**. Resumo de palestras realizadas em 05/1967. Santiago: OEA/Universidade do Chile, 1967.

STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaimes José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. Verbetes: "Situações-limites" p. 384-386; "Círculo de cultura" p. 76-78; "Método Paulo Freire" p. 263-264; "Escutar" p. 171-172.
3. ADORNO, Theodor W. Educação após Auschwitz. *In*: **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 119-138.

AGAMBEN, G. VP. *In*: **Homo sacer**. O poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, p. 161-166.
4. CORAZZA, Sandra M. "Como dar uma aula?" Que pergunta é esta?. *In*: MORAES, Vera Regina Pires; COSTA, Marisa Vorraber; et. al. **Melhoria do ensino e capacitação docente**: programa de atividades de aperfeiçoamento pedagógico. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 1996, p. 57-63.

CORAZZA, Sandra M. Como subverter a ordem na aula? *In*: MORAES, Vera Regina Pires; COSTA, Marisa Vorraber; et. al. **Melhoria do ensino e capacitação docente**: programa de atividades de aperfeiçoamento pedagógico. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 1996, p. 54-56.

CORAZZA, Sandra M. Didática da criação: aula cheia, antes da aula cheia. *In*: **Didaticário de criação**. Aula cheia. Caderno de Notas 3. Porto Alegre: UFRGS, 2012, p. 23-27.

CORAZZA, Sandra M. 10 passos para "dar" uma aula sem "mancar". *In*: **Didaticário de criação**. Aula cheia. Caderno de Notas 3. Porto Alegre: UFRGS, 2012, p. 44-47.

COSTA, Cristiano B. Para "dar" uma aula sem se decepcionar. *In*: CORAZZA, Sandra M. **Didaticário de criação**. Aula cheia. Caderno de Notas 3. Porto Alegre: UFRGS, 2012, p. 63-65.
5. RANCIÈRE, Jacques. Uma aventura intelectual. *In*: **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 15- 30.
6. PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 193/2016. Inclui entre as diretrizes e bases da educação nacional o "Programa Escola sem Partido". Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/atividade/rotinas/materia/getPDF.asp?t=192259&tp=1>

TEXTO PARA AVALIAÇÃO 2

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, jan./fev./mar./abr. 2002, p. 20-28. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>

TEXTOS PARA SEMINÁRIOS

*** Além dos textos correspondentes listados acima, os seguintes textos devem ser lidos para os seminários:

- (I) MIZUKAMI, Maria da G. N. Abordagem cognitivista. *In: Ensino*: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2014, p. 59-85.
- (II) MIZUKAMI, Maria da G. N. Abordagem sociocultural. *In: Ensino*: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2014, p. 87-105.
- (III) MIZUKAMI, Maria da G. N. Abordagem humanista. *In: Ensino*: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2014, p. 37-57.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: Que é o "Esclarecimento" (Aufklärung). *In: Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 63-71.
- (IV) os mesmos.
- (V) RANCIÈRE, Jacques. Uma aventura intelectual. *In: O mestre ignorante*: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 9-54.
- (VI) Pesquisa de aparato crítico. Disponibilizar para os estudantes com uma semana de antecedência.

PROCESSO AVALIATIVO

Autoavaliação. Sessão pública de avaliação do processo vivido na disciplina, com atribuição de conceitos.

Avaliação 1. A avaliação será composta por uma atividade escrita e individual, realizada na aula do dia 11/07 (diurno) ou 12/07 (noturno), com base nas primeiras cinco aulas do curso "*Justiça: o que é fazer a coisa certa*" de Michael Sandel, disponíveis no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=VALs380qPLQ&list=%20PLrMGM3DLe7nr1jvahrxiI0zOcnrIFMNbu>

Avaliação 2. A avaliação será um exercício de reflexão individual das problemáticas e experiências abordadas na disciplina.

Ensaios de análise. Formato: 1 página, margens 1,5, times new roman 12, espaçamento simples. Respostas às questões propostas para cada um dos ensaios (vide programa e cronograma).

Seminários. Duração: 20 minutos. Os seminários deverão tomar como base o(s) texto(s) elencado(s) para as aulas, complementados pelos textos específicos, que só serão lidos e trabalhados pelos seminaristas. Os seminários deverão girar em torno de problematizações sobre as questões propostas para o ensaio de escrita correspondente. Os seminários **não** devem proceder à apresentação dos textos solicitados para leitura, mas, sim, apresentar, discutir e analisar as rupturas e diferenciações entre as abordagens estudadas, estabelecendo críticas e reflexões a partir dos conceitos, questões e problemas presentes nos textos indicados.

A nota será composta por: 1) Até 40% = domínio temático e conceitual; 2) Até 30% = didática da apresentação; 3) Até 30% = capacidade de problematização, análise e reelaboração dos temas e problemas.

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

O processo de recuperação de notas consistirá em uma nova entrega da avaliação em que o/a estudante não obteve desempenho satisfatório, segundo critério definido pelo professor.

Solicita-se especial atenção às faltas, que não devem exceder 3 (três) faltas, sob risco de reprovação por faltas. Não haverá reposição de aulas para estudantes com ausências maiores que as permitidas, exceto nos casos previstos pelas normas da UFABC.